

# Senado pode mudar lei de crimes hediondos

16 SET 1997

O líder do governo no Senado, Elcio Álvares (PFL-ES), disse que os senadores deverão modificar a lei aprovada, na semana passada, pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) que permite aos condenados por crimes hediondos cumprir apenas a metade da pena em regime fechado. Pelo projeto, o restante da pena será em regime semi-aberto, podendo chegar à liberdade condicional. Auxiliares do presidente Fernando Henrique ligados à Justiça também estão indicando que o governo poderá até retirar a proposta, diante da repercussão negativa que teve em todo o país.

Elcio Alvarez acredita que o projeto será alterado, quando for apreciado pelo plenário do Senado. O presidente da CCJ, senador Bernardo Cabral (PFL-AM), ocupou a tribuna do Senado para ressaltar que o projeto foi enviado ao Congresso pelo presidente Fernando Henrique Cardoso e que, antes de chegar ao Senado, foi "longamente discutido e aprovado na Câmara".

Bernardo Cabral lembrou que o projeto foi encaminhado com uma exposição de motivos do então ministro da Justiça Nelson Jobim e que foi aprovado, em junho de 1996, quando o atual ministro da Justiça, senador Iris Rezende (PMDB-GO), presidia a Comissão de Constituição e Justiça.

O projeto estava pronto para ser votado pelo plenário no ano passado, mas um requerimento do senador José Eduardo Dutra (PT-SE) fez com que a proposta retornasse à CCJ. Somente na semana passada o projeto foi novamente votado pela Comissão.

O presidente da CCJ lembrou que quer fazer "o povo brasileiro achar que o projeto partiu da iniciativa da Comissão de Constituição e Justiça é tentar mais uma vez enfraquecer o Legislativo". Na sexta-feira passada, o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), afirmou que os senadores não podiam votar uma proposta que "atenta contra aos direitos humanos".